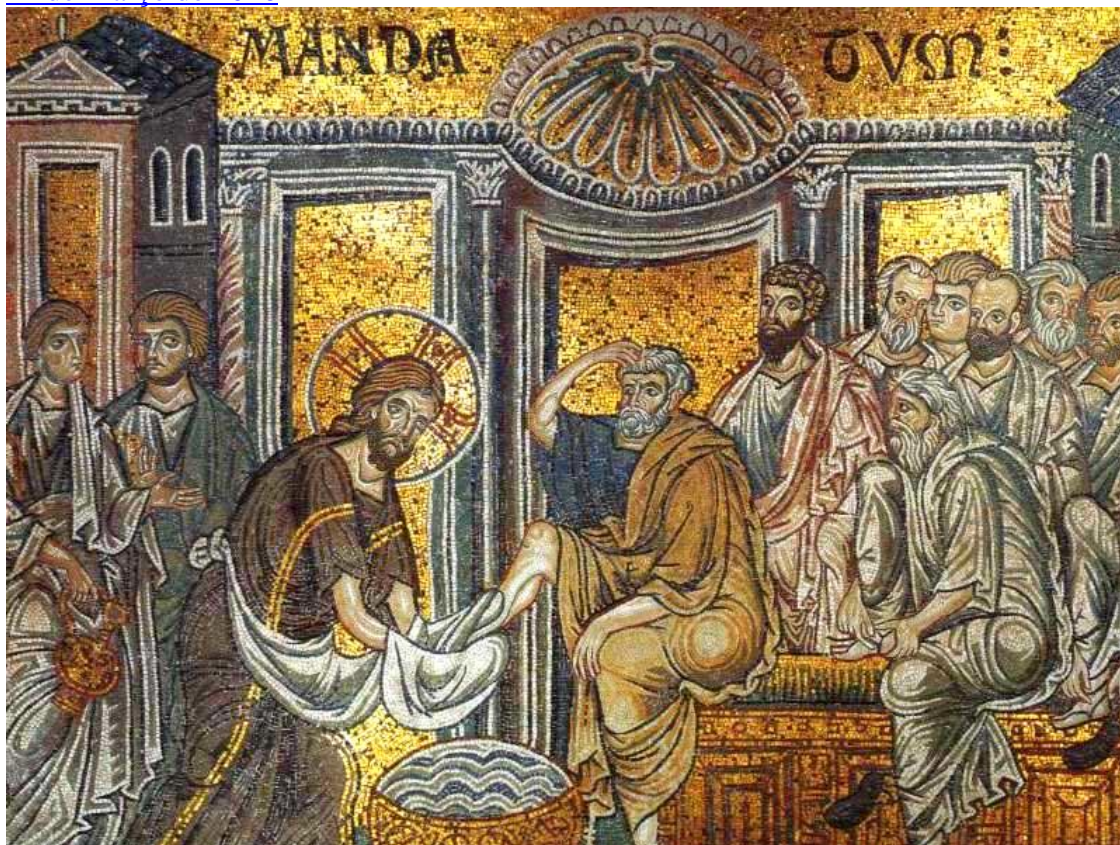


Os 3 verbos do lava-pés, segundo o papa Francisco

Prepare-se para o rito “inesperado e chocante” em que Deus se abaixa para nos lavar os pés!

[Aleteia Team](#)

[22 de Março de 2016](#)



[Catedral de Monreale - CC](#)

Na audiência geral que antecedeu esta Semana Santa, o papa Francisco abordou o significado de um ato que Jesus realizou na Última Ceia e que foi “tão inesperado e chocante” que “Pedro nem queria aceitá-lo”: o profundamente simbólico rito do lava-pés.

Quando se abaixou até os pés dos discípulos e os lavou, Jesus quis deixar claro que se fez servo e que nós também devemos ser servos uns dos outros: “Também vós deveis lavar os pés uns dos outros”, afirma Ele, explicitamente, em Jo 13,12-14.

Servir

Ser “servos” uns dos outros nada tem a ver com “servilismo” ou “escavidão”: trata-se do “mandamento novo” do amor real ao próximo através do “serviço concreto”, e não

apenas “de palavra”. O amor é um “serviço humilde”, concretizado “no silêncio”: “Não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita”, pede Ele, em Mt 6,3.

Perdoar

O lava-pés representa o chamado de Jesus a “confessarmos os nossos pecados e a rezarmos uns pelos outros, para saber-nos perdoar de coração”. O papa Francisco evocou neste sentido um texto de Santo Agostinho: “Não desdenhe o cristão fazer aquilo que Cristo fez. Porque quando o corpo se inclina até o pé do irmão, acende-se no coração o sentimento de humildade, ou, já se existisse, é alimentado (...) Perdoemo-nos os nossos erros e rezemos uns pelo perdão dos pecados dos outros. Assim, de algum modo, lavaremos nossos pés mutuamente”.

Ajudar

O papa recordou as pessoas que vivem a vida inteira “no serviço dos outros” e, como exemplo, contou que recebeu uma carta de uma pessoa agradecida por este ano da misericórdia: a pessoa em questão “me pediu rezar por ela, para que ela esteja mais perto de nosso Senhor. A vida dessa pessoa era cuidar da mãe e do irmão; a mãe está de cama, idosa, lúcida, mas sem poder se mexer; e o irmão é deficiente, numa cadeira de rodas”. Francisco resumiu duas vezes este caso declarando: “Isto é amor!”.

Conclusão

Francisco encerrou a audiência com uma frase que sintetiza toda a mensagem:

“Queridos irmãos e irmãs: ser misericordiosos como o Pai significa seguir Jesus no caminho do serviço”.